

# Verba para escolas páradas em Brasília

Por falta do aval da Secretaria do Planejamento da Presidência (Seplan), a Secretaria Estadual da Educação corre o risco de perder um empréstimo de US\$ 250 milhões (cerca de NCzs 500 milhões), autorizado pelo Banco Mundial, para ser aplicado em 1990 no desenvolvimento de três projetos educacionais na Grande São Paulo — entre eles a ampliação do sistema de Jornada Única, que proporciona à criança permanência de seis horas na escola.

Segundo o secretário da

Educação, Chopin Tavares de Lima, a Seplan nega o aval sob o argumento de que o Estado de São Paulo não tem mais capacidade para endividamento externo. Autoridades da própria Seplan confirmam que a aprovação do empréstimo depende de avaliação a ser feita junto com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Central e argumentam que São Paulo está numa "situação muito difícil, pois se endividou excessivamente em 87 e 88". Chopin, entretanto, não acredita que essa seja a ver-

dadeira razão para negar autorização. Para a Secretaria de Educação, trata-se de uma possível represália a posições políticas assumidas pelo governador Orestes Quérula e pelo candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, à Presidência.

Segundo Chopin, o Estado — que deve US\$ 500 milhões (cerca de NCzs 1 bilhão) a instituições estrangeiras — obteve a aprovação desse empréstimo para pagar em 15 anos, com carência de cinco e juros anuais de 7%. "As condições são favorá-

veis. Se perdermos esta oportunidade, talvez não consigamos outra", acrescenta. O secretário no entanto descreve quando o assunto é a represália política. Seus assessores, porém, falam abertamente que o governo federal "segura" o projeto para forçar uma mudança do Palácio dos Bandeirantes e de Ulysses em relação a Brasília.

Para conseguir o empréstimo ainda este ano, o Estado tem até agosto para convencer o ministro João Batista de Abreu,

do Planejamento, a chefiar uma missão brasileira que é aguardada em Washington, sede do Banco Mundial, para a formalização do convênio. "Daqui a um mês, termina o ano fiscal do Bird, e aí os projetos terão de ser submetidos novamente ao crivo de outra equipe do banco, para ser aprovados ou não", explica o sociólogo Vicente Rodriguez, coordenador dos projetos educacionais.

Estes três projetos (veja texto nesta página) foram aprovados em abril por uma missão

chefiada por Laurence Wolf, da Divisão de Operações de População e Recursos Humanos do Departamento Brasil do Banco Mundial. Desde junho, a instituição — criada para financiar projetos sociais em todo o mundo — já marcou três datas para o Brasil enviar uma equipe a Washington e formalizar o convênio. Segundo Chopin, a última data agendada é amanhã, dia 24. "Vamos perder esta data também, mas temos ainda até agosto para fechar o acordo", diz o secretário.

## Banco quer projeto modelo em S. Paulo

Os três projetos educacionais que o Banco Mundial (Bird) se dispõe a financiar em São Paulo prevêem a construção de salas de aula, compra de materiais pedagógicos, manutenção da merenda escolar, desenvolvimento de um conjunto de atividades de atendimento à saúde do estudante e a criação de um programa educativo para ser veiculado durante um ano pela TV Cultura.

A Grande São Paulo, onde vivem mais de 15 milhões de pessoas distribuídas por 38 municípios, foi a área escolhida pelo Bird para a aplicação integral dos US\$ 250 milhões. Segundo Vicente Rodriguez, coordenador dos projetos, a escolha se deve ao grande polo de migração em que se transformou a região. "Além disso, limitando a execução de projetos a uma área expressiva, o Banco Mundial tem mais chances de ter êxito com o lançamento de um modelo de escola que a instituição gostaria de ver em todo o País", afirma Rodriguez.

Outra exigência do Banco é que o Estado co-patrocine os projetos, com mais NCzs 500 milhões. "Isso está assegurado no próximo orçamento", garante o secretário da Educação, Chopin Tavares de Lima — que em 88 sofreu um corte de NCzs 77 milhões no orçamento de sua pasta em relação a 87.

Do total de NCzs 1 bilhão, quase metade vai para a construção de salas de aula para atender alunos da terceira e quarta séries, que, a exemplo do que já ocorre com 86% das crianças dos dois primeiros anos escolares, ficariam seis horas na escola. Outros NCzs 14 milhões seriam repassados à Fundação Padre Anchieta — mantenedora da TV Cultura — para reeditar Vila Sésamo, programa de educação infantil que fez sucesso na TV Globo na década dos 70.



Milton Soares/AE

Takasaka: mensagens para dez mil seguidores

## ● Convenção reúne dez mil Seicho-No-Iê

Termina na tarde de hoje, no ginásio da Portuguesa de Desportos, a 34ª Convenção Nacional de Jovens Seicho-No-Iê, que reúne dez mil seguidores da filosofia religiosa que conta

com três milhões de seguidores no Brasil. A palestra de encerramento, às 16h30, será feita pelo vice-presidente mundial da Associação dos Jovens Seicho-No-Iê, professor Yukio Takasaka.

## ● Incor faz transplante de fígado

O segundo transplante de fígado entre vivos realizado no Brasil terminou na madrugada de ontem no Instituto do Coração, depois de 18 horas de trabalho de duas equipes de cirurgiões. Os médicos Sérgio Miess e José Carlos Nery retiraram parte do fígado do comandante Emar Couto Correia Pinto, da Transbrasil, doador voluntário,

e o chefe da equipe, professor Silvano Raia, implantou o enxerto na menina Erica Moreira, de 19 meses, que nasceu com atresia das vias biliares.

O doador não é parente da receptora e tinha se oferecido para salvar a vida de uma sobrinha que morreu antes de ser possível a operação.

## ● Testemunhas de Jeová fazem congresso

Cerca de dez mil testemunhas de Jeová estão reunidas desde sexta-feira no Estádio Municipal do Guarujá, participando do Congresso de Distrito Devocional Piedosa, promovido pela associação americana So-

ciedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. São três dias de instrução bíblica, discutindo temas como a importância de se sujeitar a Deus e como se prever contra homens que são contra a lei.